



UFOP

VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO DO SUICÍDIO, TENTATIVAS DE AUTOEXTERMÍNIO E LESÕES AUTOPROVOCADAS EM OURO PRETO, MINAS GERAIS, BRASIL



Autores: Renan Vieira¹, Mariana Luz², Maria das Mercês de Melo², Elaine Leandro Machado², Aisllan Assis³

¹Acadêmico de medicina da Universidade Federal de Ouro Preto e bolsista da pesquisa

²Colaboradora da pesquisa

³Orientador e responsável pela pesquisa

Objetivo

- Analisar a evolução da mortalidade por suicídio e o atual perfil epidemiológico das tentativas de suicídio e lesões autoprovocadas em Ouro Preto, Minas Gerais, entre os anos de 2000 e 2023.

Metodologia

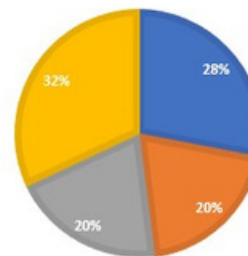
- Estudo descritivo de cunho epidemiológico, com base nos dados de óbitos por suicídios registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e de notificações de tentativas de suicídios e violências autoprovocadas registradas no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), desde 2000
- Inicialmente, foi realizado levantamento bibliográfico para referencial teórico do estudo.
- O material foi lido, analisado e selecionado a partir de sua importância para compreensão de dados epidemiológicos sobre mortes e tentativas de suicídio e lesões autoprovocadas, valorizando o contexto regional e local de Ouro Preto - MG.

Resultados

- Foram selecionados 25 materiais bibliográficos
- A mortalidade por suicídio em Ouro Preto foi abordada em apenas 1 TCC publicado em 2019.
- As lesões autoprovocadas apresentam escassos estudos epidemiológicos, sendo a maioria com foco conceitual.

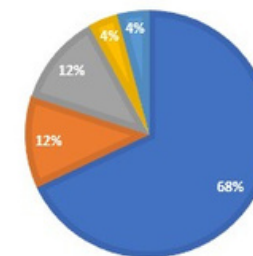
TEMA DO MATERIAL BIBLIOGRÁFICO

■ Suicídio ■ Tentativa de suicídio ■ Autolesão provocada ■ Misto



TIPO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO

■ Artigo ■ Dissertação de mestrado ■ Livros ■ TCC ■ Notícia



Conclusão

- Não foram encontrados estudos epidemiológicos ou aprofundados consistentes sobre o suicídio e lesões autoprovocadas em Ouro Preto e Minas Gerais.
- Mais relevante se mostrou a ausência de estudos epidemiológicos sobre as lesões autoprovocadas e que considerem o determinante raça/cor para compressão e vigilância das mortes e tentativas de suicídio em Ouro Preto e Minas Gerais, o que incentiva a continuidade deste estudo.

Referências

